

## Carta ao Pai 2.0

Estou de luto! Não tente falar comigo hoje. Nem se engane pelos meus sapatos iguais ao do João Semir.

Já que insiste, cedo, em meu respeito ao Fundador. Soube que, na verdade, aqueles olhos ansiosos de nossos colegas jovens, representam não somente dúvidas, mas anseios e gritos de desespero.

Acredita que, dentre eles, há quem se sentiu obrigado a dar aulas, diante da condução dos mais velhos e da notícia de que alguns se sentiram expulsos da nossa Unidade, diante da posição do “IB” (sic!),

quanto à recente criação e instalação da FCF. Tudo isto dentro desta que consiste em sua maior obra? Não disse que nos protegeu demais?

Sim, vou engolir estes dois sapos, juntos com o escarro que merecia melhor alvo.

Nem insista em fazer piada com as estórias históricas e de caráter erótico-sensual que trouxe consigo de Ribeirão Preto

e que continua registrada na memória perversa (mas brasileira) daqueles que ainda estão por lá.

Não acredito. Ainda consegue tirar, coisas de mim???

Éramos três aqui, em São Paulo, na reunião com Ministro Interino. Eu, um habitante do outro lado da Monteiro Lobato e um assessor da PRP (Sim, o Gulliver em mais uma de suas viagens!!).

Dentre quantos? Mais de uma centena de todos os cantos. Inclusive reitores e representantes do setor industrial.

Chega. Aquiete-se e respeite meu luto!